
CONFERÊNCIAS FIOCRUZ BRASÍLIA, PESQUISASUS - I ENCONTRO DA REDE DISTRITAL DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

[CAPA](#) [SOBRE](#) [ACESSO](#) [CADASTRO](#) [PESQUISA](#) [EDIÇÕES ANTERIORES](#) [INSCRIÇÕES](#)
[SUBMISSÕES](#) [PROGRAMAÇÃO DO EVENTO](#) [TEMPLATE DO EVENTO](#) [RESUMOS ACEITOS](#)

[Capa](#) > [Pesquisa SUS](#) > [PesquisaSUS - I Encontro da Rede Distrital de Avaliação de Tecnologias em Saúde](#) > [Relato de Experiências](#) > **[Coelho
Moreira Milhomem](#)**

Tamanho da fonte:

Terapia Assistida por Animais – um relato de experiência.

Alyne Coelho Moreira Milhomem, Nayara Brea Marodin, Aline Silva Maluhy, Anelise Carvalho Pulshen, Maria Cristina de Paula Scanduzzi, Keyce Borges Lopes de Oliveira, Mariana de Souza

Última alteração: 2016-12-13

RESUMO

INTRODUÇÃO: A equipe de saúde tem um importante papel no processo de hospitalização, sendo capaz de desenvolver e empregar estratégias para torná-la menos traumática. A terapia assistida por animais (TAA), pode ser uma destas estratégias. Ela consiste na visitação e recreação por meio de contato com animais, propondo o entretenimento e a melhora no relacionamento interpessoal entre pacientes e equipe. Neste contexto, o Hospital de Apoio de Brasília, em conjunto com a Associação de Voluntários do Hospital de Apoio (AVHAP), vem trabalhando na implantação e desenvolvimento do projeto Pet Amigo, que é coordenado por médica veterinária voluntária. Este projeto tem como OBJETIVO melhorar o estado físico, social, emocional e cognitivo dos pacientes internados no HAB, utilizando a interação com os animais. **MÉTODO:** Os cães terapeutas são selecionados pela veterinária coordenadora do projeto. Eles devem estar devidamente vacinados, vermifugados e em boas condições de saúde, além de ter aprovação e autorização prévia da visita, pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar. É fundamental que a entrada dos cães em uma unidade hospitalar seja realizada de acordo com normas e critérios de segurança, no sentido de prevenir o controle de infecções e reduzir os acidentes em potencial. Os animais não podem ter acesso às áreas de preparação de alimentos e medicações, lavanderia, central de material e esterilização e unidades com isolamento. As visitas ocorrem semanalmente e são coordenadas por médica veterinária voluntária. As visitas podem ter caráter lúdico e terapêutico, contemplando atividades de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, entre outras. **RESULTADOS:** As visitas dos cães terapeutas mudaram, de forma significativa e positiva, a rotina das unidades de internação. Após três meses de implantação da TAA no HAB, há relatos de pacientes e acompanhantes favoráveis à continuação do projeto, já que as visitas ajudam a descontrair o clima de um ambiente de internação hospitalar. Além disso, há relatos de que os pacientes melhoraram o comportamento social. Indicadores de melhoria na adesão ao tratamento e à reabilitação, na percepção e sensação de dor e no bem-estar geral de saúde ainda não foram avaliados pela equipe. **CONCLUSÃO:** Apesar de a inclusão de novos conceitos na assistência à saúde ser um desafio para os serviços, o HAB acredita que este pode ser um caminho para a melhoria da atenção à saúde no SUS. É fundamental que mais pesquisas relacionadas a reações positivas associadas à TAA sejam realizadas.
